



Artigo original

Lesão parcial do manguito rotador no atleta – bursal ou articular?☆



Cassiano Diniz Carvalho*, Carina Cohen, Paulo Santoro Belangero, Eduardo Antônio Figueiredo, Gustavo Cará Monteiro, Alberto de Castro Pochini, Carlos Vicente Andreoli e Benno Ejnisman

Centro de Traumatologia do Esporte (CETE), Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 24 de outubro de 2013

Aceito em 7 de julho de 2014

On-line em 7 de março de 2015

Palavras-chave:

Bainha rotadora/lesões

Bursite

Esportes

Treinamento de resistência

R E S U M O

O ombro doloroso é uma queixa muito comum entre os atletas, especialmente no caso dos arremessadores. As lesões parciais do manguito rotador podem ser muito dolorosas e causar limitação funcional importante na prática esportiva do atleta. A incidência das lesões parciais do manguito é variável (13% a 37%). O diagnóstico clínico e radiológico é difícil e deve ser considerado em todo atleta que apresente sintomatologia da síndrome do manguito rotador, inclusive nos pacientes diagnosticados apenas com tendinopatia.

Objetivo: Avaliar o comportamento epidemiológico das lesões parciais do manguito rotador nos atletas tanto amadores como profissionais de diferentes modalidades esportivas.

Métodos: Avaliamos 720 prontuários de atletas atendidos no serviço de ombro da disciplina de medicina esportiva no Centro de Traumatologia do Esporte da Universidade Federal de São Paulo, a maioria (65%) homens. Dentre todos, 83 pacientes foram diagnosticados com lesão parcial do manguito rotador por meio da ultrassonografia ou ressonância magnética e em alguns casos por ambas. Aplicamos o teste binomial para comparar as proporções encontradas.

Resultado: Verificou-se um predomínio das lesões intra-articulares (67,6%) e que essas ocorreram com maior frequência nos arremessadores (66%). Já com relação às lesões bursais, essas ocorreram em 32,4% dos atletas e predominam nos de musculação (75%).

Conclusão: As lesões intra-articulares são mais frequentes em relações às bursais e predominam nos atletas arremessadores, enquanto que as lesões bursais foram mais prevalentes nos atletas de musculação.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

☆ Trabalho desenvolvido no Hospital São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: cassianodiniz78@gmail.com (C.D. Carvalho).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.07.002>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Partial rotator cuff injury in athletes: bursal or articular?**A B S T R A C T****Keywords:**

Rotator cuff/injuries
Bursitis
Sports
Resistance training

A painful shoulder is a very common complaint among athletes, especially in the case of those in sports involving throwing. Partial lesions of the rotator cuff may be very painful and cause significant functional limitation to athletes' sports practice. The incidence of partial lesions of the cuff is variable (13 to 37%). It is difficult to make the clinical and radiological diagnosis, and this condition should be borne in mind in the cases of all athletes who present symptoms of rotator cuff syndrome, including in patients who are diagnosed only with tendinopathy.

Objective: To evaluate the epidemiological behavior of partial lesions of the rotator cuff in both amateur and professional athletes in different types of sports.

Methods: We evaluated 720 medical files on athletes attended at the shoulder service of the Discipline of Sports Medicine at the Sports Traumatology Center, Federal University of São Paulo. The majority of them were men (65%). Among all the patients, 83 of them were diagnosed with partial lesions of the rotator cuff, by means of ultrasonography or magnetic resonance, or in some cases using both. We applied the binomial test to compare the proportions found.

Result: It was observed that intra-articular lesions predominated (67.6%) and that these occurred more frequently in athletes in sports involving throwing (66%). Bursal lesions occurred in 32.4% of the athletes, predominantly in those who did muscle building (75%).

Conclusion: Intra-articular lesions are more frequent than bursal lesions and they occur predominantly in athletes in sports involving throwing, while bursal lesions were more prevalent in athletes who did muscle building.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

O ombro doloroso é uma queixa muito comum entre os atletas, especialmente no caso dos arremessadores. As lesões parciais do manguito rotador podem ser muito dolorosas e causar limitação funcional importante na prática esportiva do atleta.^{1,2}

O diagnóstico clínico e radiológico das lesões parciais é difícil. Alguns estudos sugerem que as lesões parciais sejam mais dolorosas quando comparadas com as lesões totais,³⁻⁵ apesar de o exame clínico e a dor serem indicadores ruins do tamanho da lesão,⁶ além de não servir na diferenciação entre as lesões parciais e totais.⁷

A lesão parcial do manguito rotador deve ser considerada em qualquer paciente que tenha sido identificado nos exames pré-operatórios com tendinopatia do manguito rotador ou nos paciente com lesões totais, pois existem evidências de que um significativo número das lesões parciais não tratadas evolua para lesões maiores ou totais.⁸

A incidência das lesões parciais varia entre 13% a 37%.⁹⁻¹³ Fukuda⁴ reportou em seu estudo 13% de lesões parciais. Dessas, 18% eram bursais, 55% intratendíneas e 27% intra-articulares do tendão do supraespinhal.

Na literatura atual as lesões do manguito rotador em atletas já foram descritas em diversos estudos.^{4,6,7,12,14,15} No entanto, os atletas mais estudados são os arremessadores. O presente estudo observou o padrão da lesão parcial do manguito tanto nesses atletas quanto nos atletas praticantes de musculação.

Não encontramos na literatura estudo que abordasse essa lesão nessa modalidade esportiva.

A lesão de manguito típica dos arremessadores ocorre na porção articular do tendão e na junção entre os tendões do supra e infraespinhal.^{4,6,7,12,14,15}

Existem basicamente duas teorias sobre a etiologia das lesões parciais, a extrínseca e a intrínseca.

A teoria extrínseca^{16,17} descreve a abrasão do manguito por uma acromió anormal, impacto que resultaria na lesão bursal. Para as lesões intra-articulares tem sido descrito outro tipo de impacto, o impacto interno, no qual o supraespinhal seria impactado contra a glenoide, especialmente nos atletas de arremesso na posição acima da cabeça.^{18,19}

Já a teoria intrínseca é baseada na degeneração interna do tendão. Nos estudos histológicos essa degeneração é mais proeminente no lado articular do tendão do supraespinhal intacto.²⁰

Outros fatores são descritos, como: trauma, movimentos repetitivos, instabilidade e início insidioso associado a alterações degenerativas relacionadas à idade.²¹⁻²⁶

Objetivo

Estudar a epidemiologia das lesões parciais em atletas de diferente esportes atendidos no ambulatório de ombro do atleta do CETE – Centro de Traumatologia do Esporte da Unifesp.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2713224>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2713224>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)